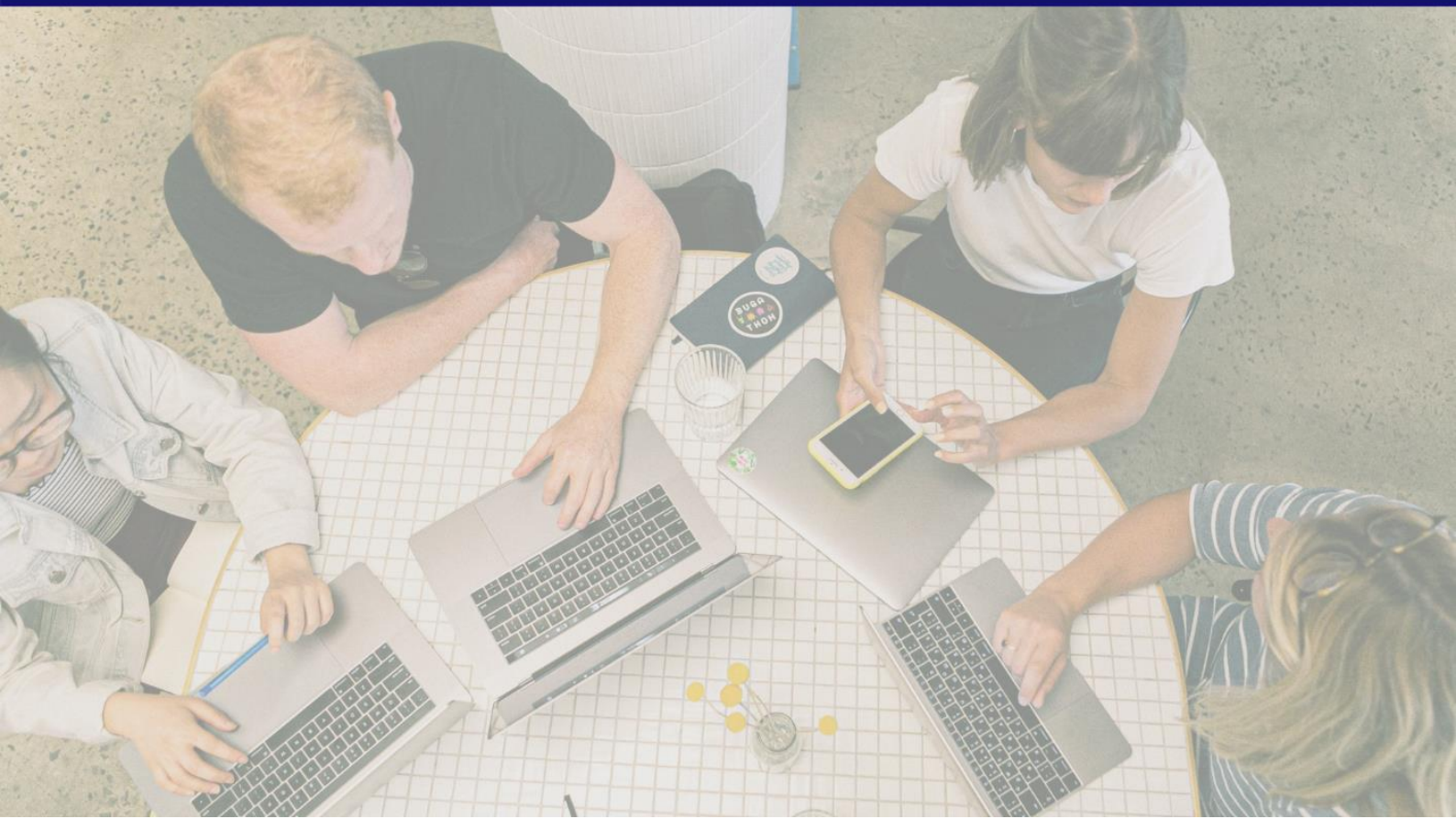




2022

**PROJETO DE CONSULTORIA
EMPRESARIAL**



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO DE EXTENSÃO

SUSTENTABILIDADE

W7

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
MAIO, 2022

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO DE EXTENSÃO

SUSTENTABILIDADE

<W7>

MÓDULO DE SUSTENTABILIDADE

Desenvolvimento Sustentável – Prof. Celso Antunes de Almeida
Filho

Ética e Sociedade – Prof. José Márcio Carioca

Comunicação, Expressão e Metodologia Científica – Prof. Renata
E. de Alencar Marcondes

Comportamento Humano nas Organizações – Prof. Karina Strobel

Projeto Sustentabilidade – Prof. Renata E. de Alencar Marcondes

Alunos:

Diogo de Meneses Alberti, RA 22000374

Gustavo Marques, RA 22000880

Pedro Afonso Panicacci, RA 22000766

Thales Bruno Marcondes Fontes Palmiro, RA 22000700

Mentor:

Marcílio Rodrigues Teixeira Junior, RA 22000675

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MAIO, 2022

Sumário

INTRODUÇÃO	5
DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
METODOLOGIA	7
3.1 IMPLEMENTAÇÃO DE PLACAS SOLARES	Erro! Indicador não definido.
3.2 TI VERDE	7
3.2.1 COMPUTAÇÃO COM USO EFICIENTE DE ENERGIA	7
3.3.1 MAPEI OS RISCOS LIGADOS AOS DADOS	Erro! Indicador não definido.
3.3.2 DISSEMINAR BOAS PRÁTICAS NO TRABALHO	9
3.3.3 ADOTE BOAS POLÍTICAS DE COMPLIANCE	9
3.4 PROJETO SOCIAL	9
3.4.1 DOAÇÕES PARA INSTITUIÇÕES DE CARIDADE	9
3.5 DIVERSIDADE DE INCLUSÃO	9
3.6 PRESTAÇÃO DE CONTAS OU ACCOUNTABILITY	10
3.7 RESPONSABILIDADE CORPORATIVA	10
CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIA	13

1. INTRODUÇÃO

Descrever a proposta do trabalho, o objetivo, qual a sua relevância e argumentos que justifiquem a sua importância, motivação para sua concretização e impactos esperados.

O projeto tem por principal objetivo nortear boas práticas de negócios, independente do seu porte ou ramo de atividade.

Contudo, implementando políticas para mitigar riscos ambientais, como por exemplo, o uso de energia renovável, gestão de resíduos, controle da poluição e emissão de CO₂, gestão de recursos hídricos. Tendo como objetivo também, abordar o tema social, onde as empresas gerenciam seus relacionamentos com seus colaboradores, clientes e comunidade em que se insere e inclui questões de saúde e segurança. Além disso, ainda dentro do tema dissertar sobre a parte de governança dentro da organização no qual referem-se a políticas empresariais e de governança aplicadas, e inclui estratégia tributária, remunerações, liderança da empresa, direitos dos sócios e acionistas, e aspectos estruturais ou de corrupção.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa W7, CNPJ 19.881.867/0001-21, com sede em São João da Boa Vista, SP, localizada na Av. Dona Gertrudes, 273, Centro.

Uma Startup focada em marketing digital e desenvolvimento tecnológico, foi fundada em 2009, pelo seu atual CEO, Eduardo Marques. Uma empresa com visão futurista, buscando sempre inovar no mercado do E-commerce, atuando em diversas áreas, em segmentos variados.

Seu principal objetivo é proporcionar uma melhor experiência de compra no mercado digital e físico, através de análise de dados, desenvolvimento de softwares, aplicativos, sites, entre diversos outros serviços. Muito preocupada também com a qualidade de vida e convivência social, tanto de seus colaboradores quanto da comunidade onde ela opera, trabalha.

Sua principal atuação hoje é no mercado digital, desde gestão de campanhas em social media até a criação de softwares para vendas ou prestações de serviços, melhorando a comunicação através da internet entre os consumidores desses serviços e produtos. Por se tratar de uma empresa que trabalha com Inteligência Artificial em seus aplicativos, sua principal fonte de fornecimento de informação de dados é o Google Ads e o Facebook Ads.

No mesmo segmento, operando no mercado digital ele tem alguns concorrentes, como a Survey Brasil Internet Business, São João Digital, entre outras do mesmo segmento, e, seu principal destaque está na sua ampla base de clientes. Dentre estes clientes, podemos citar: Unifeob, Soufer, Sociedade Esportiva Sanjoanense.

3. METODOLOGIA

3.1 IMPLEMENTAÇÃO DE PLACAS SOLARES

Segundo o artigo escrito por Pereira (2019 p.18), no Brasil, por exemplo, o consumidor economiza na conta e paga somente as taxas obrigatórias definidas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Além disso, caso a energia gerada não seja suficiente, a rede elétrica irá compensar o que falta ao consumidor que deverá pagar a distribuidora de energia posteriormente.

Como afirma Pereira (2019, p. 18 e 19), “Uma estação de energia fotovoltaica é também conhecida como parque solar ou usina de energia solar, que é um sistema fotovoltaico de grande porte projetado para a geração e fornecimento de energia fotovoltaica para a rede elétrica.

Existem dois tipos de sistema para geração de energia solar, de acordo com o artigo realizado por Pereira (2019), on- grid e off-grid. On-grid consiste em gerar energia solar porém ainda utilizando os serviços da concessionária de energia, Off-grid é o oposto, a única fonte de energia é apenas do sistema de energia solar, e a energia armazenada em baterias.

3.2 TI VERDE

3.2.1 COMPUTAÇÃO COM USO EFICIENTE DE ENERGIA

Como afirma Rafael (2013),

o uso de software e hardwares mais rápidos, pois consomem menor quantidade de energia. Redução do consumo de energia, ou seja, desligar ou suspender o computador quando não estiver em uso. Equipamentos que consumam menor quantidade de energia. Outro ponto importante é configurar os equipamentos para consumirem menor quantidade de energia.

3.2.2 GERENCIAMENTO DE ENERGIA

De acordo com Rafael (2013), “diz respeito a fazer auditoria quanto à compra de produtos de TI, monitorar o consumo de energia tanto dos produtos de TI quanto de outros produtos no ambiente”.

3.2.3 PROJETO DE DATA CENTERS VERDES

Em conformidade com Rafael (2013),

diminuir a quantidade de equipamentos mantendo o desempenho sob a demanda dos recursos de TI. Com menor quantidade de equipamentos e menor consumo de energia, além do mais a organização terá equipamentos de TI guardados para segurança ou para troca de equipamentos no futuro. Este projeto pode ser alcançado através da virtualização de servidores, de redes e de aplicativos; no caso de aplicativos através de Computação nas Nuvens ou Grid Computacional;

3.2.4 DESCARTE RESPONSÁVEL E RECICLAGEM

Rafael (2013) afirma que, “neste caso seria o descarte de equipamentos de TI para postos de coleta de reciclagem dos mesmos ou então doação desses equipamentos. Uma nova estratégia utilizada pelas organizações é a reciclagem de cartuchos”.

3.2.5 CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

Contudo, de acordo com o autor Rafael (2013), poderíamos conscientizar as pessoas presentes na organização para adotarem a sustentabilidade no cotidiano, como economia de impressão.

3.3 SEGURANÇA DE DADOS

3.3.1 MAPEI OS RISCOS LIGADOS AOS DADOS

Com base nas informações apresentadas no blog Argo Solutions,

em primeiro lugar, é preciso ter um pouco mais de clareza sobre os riscos associados aos seus dados. Pense neles como potenciais acontecimentos nocivos, capazes de afetar as informações disponíveis e/ou colocar em perigo seus proprietários.

Na prática, existem muitos riscos em potencial, como:

- panes tecnológicas;
- más práticas de uso dos dados;
- ataques cibernéticos;
- vazamentos internos intencionais.

Deve-se, então, pensar no que de pior pode acontecer e formular um plano de contingência. Para pensar melhor nessa questão, o mais indicado é utilizar uma matriz de riscos. Essa ferramenta cruza duas principais variáveis: impacto e probabilidade de certos acontecimentos, classificando-os até chegar nos mais prováveis e danosos à empresa.

3.3.2 DISSEMINAR BOAS PRÁTICAS NO TRABALHO

De acordo com o blog Argo Solutions,

muitos dos problemas ligados aos dados, como vazamentos ou danos irrecuperáveis, não são provenientes de adversidades externas. Eles são, na verdade, oriundos de práticas inadequadas de uso dos dados. Em outras palavras, eles vêm de colaboradores pouco instruídos.

O uso interno incorreto dos dados pode ocorrer em vários momentos, por exemplo, quando os profissionais compartilham dados sigilosos, acessam informações restritas ou editam arquivos. Mesmo que essas não sejam práticas intencionais, geram danos à empresa.

Portanto, com o suporte do setor de Tecnologia da Informação (TI), determine quais são as boas práticas de uso dos dados. Depois, treine todos os profissionais (sem exceção) para que apliquem as melhores condutas ao longo do expediente de trabalho.

3.3.3 ADOTE BOAS POLÍTICAS DE COMPLIANCE

Segundo o blog Argo Solutions,

outra importante iniciativa refere-se ao compliance. Essa ideia consiste em um conjunto de políticas e práticas para adequar a companhia, nos seus diversos níveis e áreas, às principais normas, leis e aos programas de proteção e uso dos dados. Aqui no Brasil, é importante ter atenção à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018), que regula o registro e o uso dos dados. Empresas em desconformidade com a LGPD podem sofrer graves punições, incluindo multas fixadas em até R\$ 50 milhões.

Existem, também, programas e normas internacionais que podem ser adotados dentro da empresa, promovendo práticas ainda mais rigorosas ao longo do expediente. Assim, ganha-se em padronização, qualidade dos processos e segurança das partes interessadas.

3.4 PROJETO SOCIAL

3.4.1 DOAÇÕES PARA INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

De acordo com Carvalho (2022),

já pensou em expandi-la visando outros itens que podem fazer a vida do próximo melhor? No frio, a campanha do agasalho é uma ótima maneira de dar início às ações sociais nas empresas, mas o propósito não precisa parar por aí. Alimentos não perecíveis, itens eletrônicos e de tecnologia que seus colaboradores não utilizam mais são todas ideias de campanhas sociais, podendo ser estabelecidas em pouco tempo. Tudo isso pode parecer ter pouco valor, mas há escolas e organizações em todo o país que fazem bom uso desses itens.

Antes de começar qualquer uma dessas ações sociais nas empresas, lembre-se: é preciso fazer uma ampla pesquisa e avaliar quais instituições mais próximas de você precisam de ajuda e como elas podem ser ajudadas.

3.5 DIVERSIDADE DE INCLUSÃO

Segundo o blog Blend Edu,

apostar e investir em diversidade não é apenas uma questão social; as organizações crescem, avançam e alcançam melhores resultados. Dados do relatório Diversity Matters, publicado em 2015 pela consultoria McKinsey Company, indicam que organizações que consideram a diversidade no recrutamento entregam resultados 25% melhores do que organizações “não-diversas”. Empresas com diversidade de gênero são 15% mais propensas a terem performance superior e naquelas que há promoção de diversidade étnica, o número sobe para 35%. Ou seja, aumentar a diversidade nas empresas e no mercado de trabalho, tendo um quadro com pessoas de perfis dos mais variados é uma forma de reduzir as desigualdades sociais e, ao mesmo tempo, estimular empresas mais produtivas e eficientes.

3.6 PRESTAÇÃO DE CONTAS OU ACCOUNTABILITY

De acordo com o blog Labfin Provar,

muitas das vezes o princípio de prestação de contas é entendido como apenas o procedimento contábil. Pensa-se que é o simples ato de demonstrar gastos e receitas em planilhas ou relatórios. Mas na verdade a prestação de contas vai muito além disso. Esse princípio se baseia na ideia de accountability. Esse termo é de tradição inglesa e pode ser entendido como o compromisso da empresa ou instituição de informar ao seu público de interesse sobre suas ações executadas.

A maneira de passar essas informações, respaldada pela governança corporativa, deve ser clara, concisa, compreensível e tempestiva. Além disso, o princípio da prestação de contas diz respeito à responsabilidade ética de assumir as consequências de seus atos e omissões.

3.7 RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Ainda com a informações apresentadas no blog Labfin Provar,

uma empresa ou instituição não está isolada do seu entorno. O seu crescimento se dá a partir do relacionamento harmonioso com a ordem social e ambiental. É assim que se entende o princípio de responsabilidade corporativa.

Trata-se de uma maneira dos agentes da governança corporativa pensarem em uma empresa ou instituição com viés mais sustentável. Dentre as estratégias desse princípio estão a redução de fatores negativos, organizar o modelo de negócios para ser menos predatório possível e otimização de recursos.

4. RESULTADOS

Com a implementação de práticas sólidas e políticas efetivas acerca do ESG, espera-se que ela cresça ainda mais alcançando excelentes resultados nos seus lucros e na sua expansão dentro do mercado, isso tudo traz um confiabilidade acima da média , podendo ter novas oportunidades de negócio e uma imagem social ainda mais relevante. Em uma matéria feita pelo GazzConecta 23/11/2021 e publicada no site www.gazetadopovo.com.br, temos 10 grandes exemplos de startups brasileiras que foram reconhecidas por suas práticas de ESG, que são: Cerensa, CUBi Energia, GreenPlat, Horus, Kidopi, Lemobs - Soluções em Tecnologia da Informação, Um Grau e Meio, Prosas | Grantmaking Platform, Trashin e VGR Gestão de Resíduos Online. Essas empresas foram reconhecidas pela inovabra e 100 Open Startups.

Diversas empresas no mercado global buscam empresas que possuem uma política de ESG bem aplicada e efetiva, para que possam investir ou manterem um relacionamento comercial mais sólido e sustentável.

Contudo, é de extrema importância que uma empresa que busca crescer no mercado, tenha uma política de ESG adotada e bem aplicada em toda sua estrutura, pois hoje isso é usado como parâmetro de confiabilidade para se investir ou se relacionar comercialmente no mercado, afinal em grandes nações isso já é uma realidade de grande relevância e constante expansão.

5. CONCLUSÃO

Nesta parte deve ser feita uma conclusão do projeto, descrevendo os principais pontos abordados, as dificuldades encontradas e outras informações que se julgarem relevantes.

Nós abordamos projetos sustentáveis e ecológicos dentro do ESG, tendo também práticas de compliance e realização de projetos sociais atrelados a responsabilidade corporativa isso faz com que a empresa w7 se tornasse uma empresa mais sustentável para com a sociedade e seus colaboradores.

Nosso grupo encontrou algumas dificuldades no começo para achar artigos relacionados ao tema ESG que infelizmente tem poucos escritos por brasileiros sendo na sua maioria americanos, tivemos também uma dificuldade até conseguirmos encaixar alocar nossos pensamentos de forma que ficasse mais clara e objetiva para o trabalho.

REFERÊNCIA

BLEND EDU. **A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIDADE NAS EMPRESAS.** Disponível em: <https://www.blend-edu.com/a-importancia-da-diversidade-nas-empresas/#:~:text=Diversidade%20nas%20empresas%20%3D%20melhores%20resultados&text=Ou%20seja%2C%20aumentar%20a%20diversidade,empresas%20mais%20produtivas%20e%20eficientes>. Acesso em: 27 abr. 2022.

ARGO SOLUTIONS. **Como garantir a segurança de dados na empresa? Confira 7 formas!.** São Paulo. 11 de out. 2021. Disponível em: <https://useargo.com/blog/seguranca-de-dados/>. Acesso em: 27 abr. 2022.

PEREIRA, Narlton Xavier. **Desafios e perspectivas da energia solar fotovoltaica no Brasil: GERAÇÃO DISTRIBUÍDA VS GERAÇÃO CENTRALIZADA.** Dissertação apresentada como requisito para a obtenção do título de Mestre em Ciências Ambientais da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” na Área de Concentração Diagnóstico, Tratamento e Recuperação Ambiental. Sorocaba: Unesp, 2019.

DEVMEDIA. **TI Sustentável: conceito, soluções e consequências.** São Paulo, 2013, Disponível em: <https://www.devmedia.com.br/ti-sustentavel-conceito-solucoes-e-consequencias/29394#:~:text=A%20TI%20Verde%20pode%20ser,quando%20n%C3%A3o%20estiver%20em%20uso>. Acesso em: 27 abr. 2022.

LABFIN PROVAR FIA. **Saiba quais são as melhores práticas da Governança Corporativa.** São Paulo. 01 de jul. 2019. Disponível em: <https://labfinprovarfia.com.br/blog/saiba-quais-sao-as-melhores-praticas-da-governanca-corporativa/>. Acesso em: 27 abr. 2022.